



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR
CAMPUS DE JI-PARANÁ
Departamento de Educação Intercultural - DEINTER
Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE MARÇO DE 2011

Aos quatorzes dias do mês de março do ano de dois mil e onze reuniram-se na sala do Departamento de Educação Intercultural - DEINTER às quatorze horas e trinta, em reunião ordinária, os membros do Conselho Departamental, os (as) professores (as) EDINEIA APARECIDA ISIDORO chefe do DEINTER, LIDIANE SZERWINSK CAMARGOS, JOÃO CARLOS GOMES, GENIVALDO FROIS SCARAMUZZA, KÉCIO GONÇAVES LEITE, REGINALDO DE OLIVEIRA NUNES, JOSÉ JOACI BARBOZA, CRISTOVÃO TEIXEIRA ABRANTES, LUCIANA CASTRO DE PAULA e MARIA LUCIA CEREDA GOMIDE. O chefe do Departamento inicia a reunião cumprimentando os membros do Conselho Departamental realizando a leitura da pauta. Como assuntos de pauta: 1) *Informes*; 2) *Definição da Etapa Especial para a turma de 2009/2 em outubro/2011*; 3) *PIBID*; 4) *Projeto Nova Cartografia*; 5) *Bolsa monitoria*; 6) *Aprovação dos planos de trabalho*; 4) *Outros*. Antecipando as discussões, passou-se aos informes da reunião. Na ocasião a professora Edineia Aparecida Isidoro cumprimentou os membros da reunião fez a proposta de realizar uma reunião extraordinária. Decidiu-se pela realização de uma Reunião extraordinária para próxima semana, segunda-feira, vinte e um de março, para apresentação e aprovação dos projetos de extensão e planos de trabalho. 1) *Informes*: iniciou-se com a professora doutoranda Lidiane Szerwinsk Camargos solicitou sua liberação para participar da colação de grau em Brasília, curso de Frances, afastamento de uma semana, no período de 04 a 08 de abril de 2011, o qual foi aprovado por todos. Em seguida a professora Maria Lucia C. Gomide comunicou que estará ausente por motivos de saúde, a partir do dia 26 março 2011 para tratamento de saúde, não tendo uma data fixa de retorno, pois depende de avaliação médica. Também procurou saber a opinião do colegiado sobre a participação dos professores em eventos científicos. Quanto ao assunto o professor Cristovão Abrantes considera que a participação em eventos é importantíssima, mas não deve coincidir com o período das aulas presenciais intensivas do Licenciaturas, ou seja, o calendário de aulas do curso deve ser priorizado, por isso a necessidade de ter o calendário do curso. Por exemplo, a etapa de abril e maio, deste semestre, não estava prevista, porém a gente tem se deparado com imprevistos que fazem parte do processo de ajuste do curso e devem ser priorizados pelo Departamento. Não concorda com a liberação de docentes nos períodos das etapas, apenas em casos excepcionais. Além disso, a liberação não poderá provocar nenhum prejuízo para o curso, discentes ou demais docentes. Quanto ao calendário de aulas para os meses de abril e maio que não estavam previstos, o professor José Joaci Barboza observou que o ano de 2011 é excepcional, pois há necessidade de articular nosso calendário com os aspectos jurídicos e burocráticos da Universidade. Na oportunidade, reafirmou que teremos que saber que vamos ter etapas especiais no período de abril e maio e outra em outubro e novembro de dois mil e

onze, além da etapa de julho, pois há carga horária de outros semestres a ser cumprida. O PIBID Diversidade, projeto de iniciação a docência, aprovado pela CAPES pode cobrir eventuais participações em eventos. Outro programa que poderá custear despesas para participação em eventos corresponde ao Prolind, caso tenha uma nova versão, uma vez que o recurso do PROLIND/dois mil e dez não chegou em tempo hábil para realização de licitação e empenho. Concorda que temos que possibilitar a participação dos professores nos eventos. A partir de dois mil e doze com calendário fixo das etapas, todos podem se organizar para possíveis participações em eventos sem causar prejuízo aos trabalhos no departamento. A professora Luciana Castro de Paula falou que dois mil e onze é um ano de transição, para se constituir e chegar ao calendário que estamos sonhando, se tudo der certo, as coisas vão melhorar, então a gente está caminhando para isso, correndo para isso. Acho importante os eventos, talvez seja importante acompanhar o calendário e ter algo meio fixo. Ver uma forma de como usar a verba dos projetos, a gente pode programar direito para pedir o dinheiro, cada pessoa deve ter o direito a dois eventos anuais. A professora Edinéia Isidoro fala que o momento mais intenso do curso acontece nas etapas presenciais intensivas, porque estamos mais imersos no trabalho devido a presença dos alunos no campus. Nesses momentos a gente que tem aproveitar a presença dos alunos. Mas coloca que podemos pensar em nos organizar para que futuramente se possa programar um revezamento para participação em eventos que só acontece no mês de julho por exemplo. O professor Cristovão Abrantes diz que em Roraima havia possibilidade de participar de eventos em período de aula, apenas quem não estava na coordenação dos temas contextuais, porque havendo uma programação previa, três meses antes já se sabia quem ficava ou não na coordenação de temas. A professora Luciana Castro de Paula fala que não pode engessar porque tem eventos que são somente em julho. O Professor Jose Joaci Barboza explicou que precisa fechar as notas e todos diários do segundo semestre de dois mil e nove e primeiro semestre de dois mil e dez, ou seja, precisamos estabelecer indicativo de data para os professores entregarem as notas, definimos até dia vinte e nove de março o prazo para a entrega das respectivas notas e o dia vinte e nove de abril para todos entregarem as notas do segundo semestre de dois mil e dez dois. A professora Edineia Isidoro comunica uma reunião com a FUNAI, pensando na reunião do 5º Fórum do NEIRO, representa a secretaria do Neiro, tem essa incumbência para organizar, ela e o professor Cristovão Abrantes estão na organização. Se alguém quiser fazer parte da comissão organizadora o convite esta aberto. O Professor Reginaldo comentou sobre as dificuldades do deslocamento dos alunos no período que antecede a realização da etapa de abril e maio de dois mil e onze devido ao feriado. A Professora Edineia comentou que no feriado é pior para o deslocamento dos alunos, porque dependem de carro FUNAI, SEDUC e não tem motorista. Mesmo em aldeias em que há acesso de ônibus este não faz a linha no feriado. A professora Edineia passou uma ordem de serviço aos professores Luciana Castro de Paula, Genivaldo F. Scaramuzza para acompanharem a matrícula dos alunos novos e organizarem os documentos para encaminhar a PROCEA, os professores José Joaci Barboza, Cristovão Teixeira Abrantes e Reginaldo de Oliveira Nunes deverão continuar com a responsabilidade de acompanharem a efetivação de matrícula dos alunos das turmas antigas e o registro das disciplinas no sistema de todas as turmas. Uma outra ordem de serviço aos professores: Maria Lucia C. Gomide, Luciana Castro de Paula e João C. Gomes para elaboração do relatório de registros da etapa 2010/02, ou seja do segundo

semestre de dois mil e dez. **A outra pauta é sobre a Etapa especial 2009/02 em outubro**

Professora Edineia Isidoro comentou que confirmará junto à Procea sobre a disponibilização das bolsas aos alunos e depois será feita a divulgação para os alunos, a carga horária de três semanas em abril/maio. No mês de outubro as aulas serão em Ji-paraná e em Guajará-Mirim. O outro item da pauta versa sobre o **Projeto nova cartografia social da Amazônia**. A professora Maria Lucia C. Gomide explicou que a representante do projeto nova cartografia social da Amazônia, Renata Nóbrega procurou a professora Maria Lucia e o professor da engenharia Ambiental, Alex Mota, para discutir sobre o prosseguimento do projeto da nova cartografia social em Rondônia e em especial em Ji Paraná. Assim ficou resolvido que seriam elaborados projetos de extensão que seria uma parceria entre a UNIR e a Nova Cartografia. Neste sentido, foi pensado e discutido em três reuniões os temas para os projetos. Também foi informado nessas reuniões, pela Renata Nobrega, que são previstos 3 (três) fascículos do projeto para Rondônia nos próximos três anos, e um destes será para Ji-paraná, com enfoque na Terra Indígena Igarapé Lourdes, pois o projeto já se iniciou nesta terra indígena. Foi também sugerido que se realizem encontros e intercâmbios entre os participantes do projeto em Rondônia assim como entre os núcleos dos outros estados da Amazônia. A professora Maria Lucia também propôs a discussão sobre a bolsa monitoria. Foi observado a necessidade de se abrir edital para alunos do Deinter e da engenharia ambiental, o monitor ficaria como bolsista do intercultural. Então todos os professores presentes concordaram que um dos bolsistas seja da engenharia ambiental, pois este possui conhecimentos de informática e de geoprocessamento. Será feito edital para os bolsitas pelos professores Maria Lucia C. Gomide, Cristovão Abrantes e Reginaldo Nunes. Em seguida passou para o outro item da pauta que era a **Aprovação dos planos de trabalho** o professor José Joaci **Barboza** pediu que fosse visto seu plano de trabalho, sendo o mesmo aprovado pelo conselho departamental. O professor Kécio Gonçalves leu resolução 065/CONSAD de 18 julho de 2008, e disse que, embora o inciso II, do Parágrafo 3º, do Artigo 9, estabeleça que ao Plano Anual de Trabalho será atribuída nota de 0 (zero) a 10 (dez), o formulário a ser preenchido pelo avaliador, no anexo 4, prevê apenas três possíveis notas, sendo 10 (dez) pontos para quem cumprir o plano plenamente, 5 (cinco) pontos para quem cumprir o plano parcialmente, e 0 (zero) ponto para quem não cumprir o plano. Dessa forma, ao se elaborar o plano de atividades, o docente deve propor apenas atividades que sejam possíveis de serem cumpridas plenamente, sob pena de ser prejudicado na avaliação do estágio probatório. O Colegiado aprovou o plano de trabalho do professor Joaci Barboza e propôs que os outros planos sejam aprovados na reunião extraordinária da próxima semana e desta forma Decidiu-se também que a pauta: plano de trabalho dos demais professores serão discutidos na próxima reunião extraordinária do Departamento de educação intercultural. Nada mais havendo a tratar eu, Professora Maria Lucia Cereda Gomide, secretária *ad hoc* lavrei a presente ata a qual será assinada por mim e pelos demais membros presentes.

PROFA. EDINÉIA APARECIDA ISIDORO

(PRESIDENTE)

PROFA. LIDIANE SZERWINSK CAMARGOS

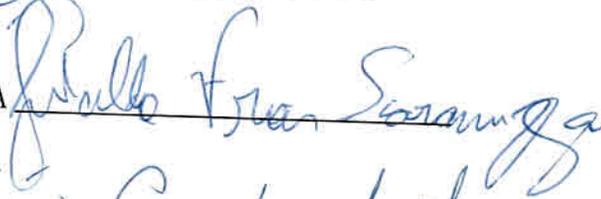
(MEMBRO)

PROF. JOÃO CARLOS GOMES



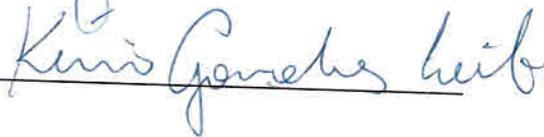
(MEMBRO)

PROF. GENIVALDO FROIS SCARAMUZZA



(MEMBRO)

PROF. KÉCIO GONÇAVES LEITE



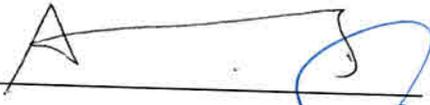
(MEMBRO)

PROF. REGINALDO DE OLIVEIRA NUNES



(MEMBRO)

PROF. JOSÉ JOACI BARBOZA



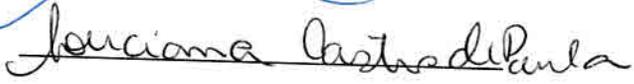
(MEMBRO)

PROF. CRISTOVÃO TEIXEIRA ABRANTES



(MEMBRO)

PROFA. LUCIANA CASTRO DE PAULA



(MEMBRO)

PROFA. MARIA LUCIA CEREDA GOMIDE



(MEMBRO)